

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro, Oliveira de Azeméis
Contacto telefónico e endereço electrónico	Contacto telefónico: 256666070 Endereço electrónico: dir@esfcastro.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	09/12/2024
Morada da entidade formadora	Rua do Dr. Silva Lima, s/n - Lações de Cima, 3720-298 OAZ

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Ilda Ferreira, Diretora
Contacto telefónico e endereço electrónico	Contacto telefónico: 256666070 Endereço electrónico: dir@esfcastro.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual <i>(conforme aplicável)</i>	
Nome e cargo de direção exercido	Helena Silva, Coordenadora da Equipa EQAVET Sandra Costa (Coordenadora dos Cursos Profissionais)
Contacto telefónico e endereço electrónico	Contacto telefónico: 256666070 Endereço electrónico: dir@esfcastro.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Armindo Lima	Filipa Silva
916313109 alima@doc.isvouga.pt	939412566 fsilva@ispay.pt
INSTITUTO SUPERIOR DE ENTRE DOURO E VOUGA – ISVOUGA	INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO GAYA - ISPGaya

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respectivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	Ilda Ferreira (diretora) Helena Silva (Qualidade - EQAVET) Sandra Sá Costa (Coordenadora dos Cursos Profissionais)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de stakeholders internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Helena Silva Sandra Sá Costa
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausulta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Maria Fernanda Silva, Técnico/a de Gestão, 3º Ano; Alessia Abigail, Técnico/a de Design, 3º ano; Diogo Lopes, Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, 3º Ano
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros stakeholders internos A equipa de peritos ausulta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Edgar Borges Irene Baptista Cristina Lomba Anabela Pereira Dora Silva Psicóloga Isabel Gonçalves
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de stakeholders externos A equipa de peritos ausulta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais	Pedro Resende, empregador (Empresário em Nome Individual); Andreia Oliveira, (Idepa Lda), empregador Fernanda Príncipe, órgão consultivo da entidade Professora Silvina Félix, ESAN (Tutor) Márcia Catarina da

		. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Silva, Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais Cristina Magalhães, Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausulta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	Ilda Ferreira (diretora) Helena Silva (Qualidade – EQAVET) Sandra Sá Costa (Coordenadora dos Cursos Profissionais)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação
	<ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos <i>stakeholders</i> disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A equipa de peritos considera que o planeamento do sistema de garantia de qualidade do Operador Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro (EBSFC), evoluiu favoravelmente desde a última visita de verificação estando agora ao nível do alinhamento consolidado com o quadro EQAVET, instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, tendo sido concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu. A atribuição desta classificação baseia-se também na evolução e implementação das recomendações de melhoria apresentadas pela equipa de peritos aquando da última visita, nomeadamente a participação de *stakeholders* internos na definição dos objetivos estratégicos da oferta de EFP; os *stakeholders* externos na participação na definição desses objetivos. No planeamento da oferta são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização, a médio e curto prazo.

- *Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospectivos disponíveis:*
 - Os objetivos estratégicos do Operador EBSFC estão definidos no projeto educativo 2022-2026, onde, sob o lema “UMA ESCOLA PARA O MUNDO”, desenvolvem a sua missão no que concerne à formação integral do ser humano, adotando estratégias na perspetiva de garantir respostas eficazes aos contextos de mudança numa sociedade cada vez mais complexa, onde as necessidades de formação e educação atingem níveis cada vez mais elevados.
 - O Regulamento Interno do Operador, está disponível e divulgado para consulta de todos os elementos da comunidade educativa no Portal Oficial do Agrupamento (www.aefcastro.net), na área pública, sendo enviado, gratuitamente, em suporte digital aos alunos e respetivo encarregado de educação, quando inicia a frequência da escola e sempre que o Regulamento seja objeto de atualização, conferindo assim visibilidade e responsabilidade de todos os *stakeholders*. No presente Regulamento Interno são claramente definidas as regras de convivência que assegurem o cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo, a harmonia nas relações interpessoais e a integração social, o pleno desenvolvimento físico, intelectual e cívico dos alunos, a preservação da sua segurança e do património da escola, assim como a realização profissional e pessoal dos docentes e não docentes. Fica evidenciado o compromisso claro de partilha e auscultação de *stakeholders* internos e externos, denotando-se a intencionalidade e responsabilidade do trabalho que é permanentemente desenvolvido. Os documentos estruturantes do Operador EBSFC, nomeadamente o Regulamento Interno e o Projeto Educativo, assim como os documentos orientadores como o Perfil do Aluno, Estratégia para a Educação e Cidadania, Referencial de Avaliação 2024/2025, Critérios Específicos de Avaliação, Planificações, Planos de Ação e Melhoria, Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, e no que se refere ao Cronograma do Alinhamento do Plano de Ação com o Quadro EQAVET, demonstram responsabilidade e empenho em matéria de garantia de qualidade, alicerçando os processos de trabalho do Operador alinhados com o seu propósito educativo e organizacional.

- *Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição:*

Stakeholders Externos – O Operador apresenta uma rede de parceiros relevantes, sendo que, no sentido de promover um maior envolvimento com a EBSFC e com o seu projeto educativo, que é assegurada através da participação em reuniões no início de cada ano letivo, através de sugestões de melhorias e apresentação de pareceres sobre novas ofertas formativas. No sentido de reforçar ainda mais esta participação, estes deveriam ter uma representação mais

relevante quer na Escola, quer no Conselho Geral. Recomendamos ao Conselho Geral a abertura a novos membros, assim como a uma concertação da oferta formativa com as escolas onde está representado, aquando da proposta de novos cursos. Parece-nos ainda evidente que os *stakeholders* externos (parcerias) são envolvidos na auscultação e definições de ações de melhoria a implementar, carecendo de uma participação mais ativa e regular nos processos de planeamento. É submetida a aprovação em julho da calendarização dos eventos para o ano seguinte, que depois de aprovados em Conselho Pedagógico, são enviados para aprovação no Conselho Geral, daí a nossa recomendação de abertura a novos membros.

- *Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização:*

Antes do ano letivo, com aprovação em julho, a calendarização dos eventos é estruturada para o ano seguinte. Como metodologia, são usados questionários, remetidos às entidades Formação em Contexto de Trabalho (FCT) sobre a qualidade do desempenho dos formandos na relação do contexto ensino/trabalho, e os seus resultados são divulgados, considerados, apresentados e aprovados em conselho pedagógico as suas sugestões e recomendações. Para o caso da implementação desta nova oferta formativa na área da Qualidade, são auscultadas as entidades de FCT, que identificam a necessidade de ajuste da oferta formativa nomeadamente ao nível da qualidade. A este nível, continua-se a privilegiar a rede local de oferta formativa com as empresas parceiras, com o Município e com a estrutura supraconcelhia.

O Operador deve acautelar, aquando da proposta de novos cursos, uma rede mais alargada de *stakeholders* externos de forma a garantir o normal desenvolvimento das expectativas dos futuros empregadores. Desta forma, deve sensibilizar vivamente o Conselho Geral com vista a uma concertação de oferta formativa que sirva os interesses do mercado e da população do Município e observar os cursos já existentes nas instituições.

A equipa de Peritos constatou que o Operador tem dispositivos, eficazes e consistentes, que lhe permitem aferir o grau de cumprimento das metas estabelecidas e a garantia da sua monitorização através da informação recolhida e tratada, nomeadamente a taxa de conclusão, de empregabilidade na área de formação, a taxa de absentismo, a de sucesso escolar, entre outros.

- *Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição:*

- O sistema de garantia de qualidade EQAVET encontra-se devidamente organizado, interiorizado e é divulgado pelos canais em uso no Operador. Estas evidências foram obtidas pelos circuitos de comunicação interna e externa de que dispõe. |

2.2 Critério 2.

	Focos de observação
Implementação	<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A equipa de peritos considera que a implementação do sistema de garantia de qualidade do Operador Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro (EBSFC), evoluiu favoravelmente desde a última visita de verificação estando agora ao nível do alinhamento consolidado com o quadro EQAVET, instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, tendo sido concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu. A atribuição desta classificação baseia-se também na evolução e implementação das recomendações de melhoria apresentadas pela equipa de peritos aquando da última visita, nomeadamente a criação do Centro Tecnológico Especializado de Informática (CTE) e o consequente alargamento da rede de parceiros; o desenvolvimento de projetos com a DGE; programa Erasmus+ VET, assim como outros exemplos abaixo apresentados.

- *Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP):*

- Face ao ajuste da oferta formativa em conjugação com a criação do CTE, a Escola tem desenvolvido esforços para alargar a sua rede de protocolos e de parceiros, nomeadamente a parceria com a equipa do projeto “EstudoEmCasa” (da DGE) para desenvolvimento de recursos educativos na área de programação e robótica e no desenvolvimento do jogo - Viagem de Sacadura Cabral e Gago Coutinho ao Brasil no âmbito das comemorações internacionais entre Portugal e Brasil.

Foram, ainda, realizados protocolos no âmbito do CTE, nas diferentes áreas: Parceria com a Administração Local e Regional, Empresas Empregadoras e Institutos de Ensino Superior. Já começou a ser efetuada a modernização das infraestruturas tecnológicas e ambiente de aprendizagem ativa visando a qualidade do processo de ensino aprendizagem. Foram ainda efetuadas atividades, juntamente com instituições do Ensino Superior (Universidade de Aveiro, Escola Superior Aveiro Norte, Escola Superior de Saúde da CVP, Instituto Superior de Administração e Gestão do Porto ISAG), Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), e outras instituições, direcionadas aos seus estudantes, umas de caráter geral para todos os alunos do ensino secundário e outras dirigidas especificamente a alunos do EFP.

Foram realizadas amostras.

Foram realizadas atividades que envolvem os *stakeholders* externos, para responder às necessidades dos alunos do ensino secundário, com a realização de três workshops sobre: acesso ao ensino superior; como ser proativo e desenvolvimento de competências no mercado de trabalho. Foi assinalada a presença de 42 instituições de ensino superior que trouxeram a sua mostra formativa, elucidaram os alunos nos procedimentos necessários para o prosseguimento de estudos e esclareceram as suas dúvidas.

- *Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia:*

- A Equipa de Peritos constatou que o Operador desenvolve para todos os alunos, no qual se incluem as turmas do EFP, atividades diversificadas e que incluem diferentes ambientes culturais. Foram realizadas e publicitadas na página do agrupamento e na newsletter: "Educar no Presente para profissões do futuro"; visitas ao património arquitetónico, histórico, artístico, literário e cultural, nacional e internacional, como a Mafra (Palácio-convento e peça de teatro – “Memorial do Convento”); exposição “Bodies”; “Educar no presente para profissões do futuro” (3ª Edição); Eco escolas e Parlamento dos Jovens. Projeto de mobilidade Erasmus em Berlim para 11 alunos (2º e 3º anos) selecionados dos 4 Cursos do EFP, numa preparação linguística, profissional/técnica e cultural. Após divulgação e prévia inscrição, os formandos são consultados entrevistados, onde lhes é explicado o conteúdo do programa e lhes é pedida uma autorização dos encarregados de autorização para o referido efeito de participação no programa. Este programa Erasmus+ VET, para além de melhorar o percurso académico e profissional dos seus participantes, também melhora o conhecimento acerca de novas culturas, de novas línguas, a comunicação e interação intercultural, reforça o espírito de grupo e o sentido do que é ser um cidadão europeu ativo. Promove, ainda, atividades transversais e multidisciplinares que potenciam a descoberta das *soft skills* do séc. XXI e participa com os seus alunos em atividades, visitas, torneios e concursos que potenciam o empreendedorismo, a inovação e cidadania ativa, “Spelling Bee 2024”, “prémio de eletrónica e open days da SYNOPSYs”, “iFone 112- Suporte básico de vida”, Interculturalidade em contexto escolar, clube de literacia financeira, entre outras. Realização de palestras-aula “Os Materiais na Indústria 4.0” para as três turmas dos Cursos Profissionais de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Programador de Informática. Realização da sessão Mentoria Provas de

Aptidão Profissional dinamizada por antigos alunos da nossa escola e dirigido aos alunos que frequentaram do 1.º e 2.º anos dos cursos profissionais. Existe ainda o Clube Multimédia (destinado aos alunos do Ensino Secundário – Cursos Profissionais).

- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
 - Existem evidências, recolhidas do plano de formação anual, da realização de ações de formação por parte do corpo docente e não-docente. No início de cada ano letivo é divulgada por email a oferta formativa para docentes e não docentes previstas no plano de formação anual, assim como outras que possam surgir durante o ano letivo. Contudo, foi verificado pela Equipa de Peritos que quando existe alguma formação que seja considerada importante e pertinente, ou eventualmente formação proposta pelos professores, a Direção está sempre disposta a apoiar e a incentivar as referidas ações de formação. Para além disso, a Direção propõe, também, ações consideradas pertinentes para o desenvolvimento de competências profissionais que são objeto de acompanhamento e monitorização. As propostas de formação efetuadas pelos professores integram o plano de formação da escola e são encaminhadas para o Centro de Formação de Professores para acreditação, CFAE AVCOA – Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis, que tentam integrar todas as áreas técnicas, mobilidade internacional alunos Erasmus + VET, professores e não docentes em regime de *outcomimg e incoming*.

2.2 Critério 3.

	Focos de observação
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A Equipa de Peritos confirma a designação anteriormente atribuída ao nível do alinhamento consolidado com o quadro EQAVET, instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, tendo sido concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu. A atribuição desta classificação baseia-se também na evolução e implementação das recomendações de melhoria apresentadas pela equipa de peritos aquando da última visita.

- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP:

- Foi criado em 2022/2023 o Observatório com elementos da Equipa da Qualidade e com a Equipa EQAVET, conforme referido no nº 2 do Regimento do Observatório, para Implementação da melhoria do sistema da qualidade da educação para toda a escola EBSFC, nomeadamente, entre outros, na promoção de uma cultura de qualidade, incentivar ações e processos de melhoria do funcionamento e resultados escolares assim como incentivar todos os membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo. O Operador tem organizado os seus processos tendo como referência os descritores EQAVET, bem como procede à monitorização dos indicadores selecionados.

- *Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempadada das melhorias a introduzir na gestão da EFP:*

- O Observatório dispõe de processos regulares de monitorização dos vários indicadores, nomeadamente a taxa de conclusão, de empregabilidade na área de formação, a taxa de absentismo, a de sucesso escolar, entre outros, com mecanismos de alerta precoce para detetar desvios e identificar atempadamente a necessidade de implementar medidas corretivas, como por exemplo, as faltas dos alunos/as são monitorizadas pelo Diretor/a de Turma e Diretor/a de Curso, e quando excedam os limites ou são injustificadas, ou mostram outras evidências, são comunicadas ao Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA); Serviço de Psicologia e Orientação (SPO); Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Refere-se ainda que, relativamente à taxa de conclusão, por exemplo, se os alunos evidenciarem dificuldades de aprendizagem, são elaborados planos de acompanhamento, nos quais contém as medidas a implementar pelos docentes das disciplinas em que os alunos/as evidenciam essas mesmas dificuldades. Promovem a comunicação externa e o processo de recolha de dados junto dos empregadores/stakeholders externos (E. Educação e alunos).

- *Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados:*

- A par e em alinhamento com os descritores EQAVET, dispõe, ainda, de um conjunto de outros indicadores que funcionam como um alerta precoce permitindo, deste modo, a antecipação de desvios aos objetivos previamente delineados, permitindo ainda reforçar e desenvolver a sua autonomia relativamente aos resultados escolares. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidas a médio e longo prazo, permitem identificar atempadamente a necessidade de se proceder ao reajuste da implementação das medidas. A coordenadora do ensino profissional prepara semestralmente, um relatório com a conclusão da monitorização dos indicadores. Monitorização dos formandos com Medidas de Suporte à Aprendizagem, de acordo com a legislação de referência, FCT, PAP (Prova de Aptidão Profissional), méritos académico e desportivo que é apresentado e aprovado em conselho pedagógico no período de março a setembro.

- *Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP:*

- No site é publicado o relatório de Avaliação do 1º e 2º Semestres, assim como o relatório de coordenação EQAVET. A 29/10/2024 foi atualizado o relatório do Operador, onde pudemos identificar as fontes de evidência dos cumprimentos dos critérios, plano de melhoria e as respetivas fontes de evidência. No relatório progresso, que origina a emissão de um parecer

com sugestões de melhoria, estas foram vertidas para o plano de melhoria. Os *stakeholders* internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão do Operador, seja por via dos órgãos e estruturas, seja por via da aplicação dos inquéritos de satisfação. Dessa análise e, sempre que necessário, são introduzidas melhorias na gestão da formação, e os *stakeholders* externos também são chamados a uma participação ativa na construção de planos de melhoria.]

2.3 Critério 4.

	Focos de observação
Revisão	<ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[A fase de revisão do sistema de garantia de qualidade do operador Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro (EBSFC), evoluiu favoravelmente e demonstra um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, pelas razões a seguir aduzidas:

- *Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos:*

- Existe uma cultura organizacionalmente assumida de uma revisão regular e sistemática de práticas que resultam do planeamento previsto às quais se associam os critérios de conformidade EQAVET, o que confere solidez a este processo. Foram reformulados os inquéritos dos *stakeholders* externos, no sentido de obtenção de mais respostas e simplificação de processos. Foram ainda fixadas datas para a realização dos inquéritos de forma a otimizar a taxa de resposta e os resultados da análise. Foram também criados inquéritos para os membros dos júris PAP assim como ao público presente:

- *Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados:*

- Aquando das atividades que envolvam a participação dos *stakeholders* externos, é enviado um email de agradecimento e nesse mesmo email é solicitado o preenchimento de inquérito sobre a avaliação e pertinência do evento. Conforme referido, sempre que existe algum evento, além do envio do email de agradecimento pela participação, também nesse mesmo email é solicitada a resposta a um inquérito, onde posteriormente, na realização de reuniões da equipa EQAVET, são debatidas as práticas instituídas, bem como se procuram introduzir alterações e correções que resultam do feedback dos *stakeholders* internos e externos.

- *Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão:*

- O Operador divulga no seu website e demais canais de comunicação, internos e externos, os resultados quer da avaliação quer da revisão, sendo que esta informação é partilhada com toda a comunidade educativa.

2.4 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A equipa de peritos considera que, neste critério, o sistema de garantia de qualidade do Operador Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro (EBSFC), evoluiu favoravelmente e demonstra um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, pelas razões a seguir aduzidas:

- *Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua:*
 - Existem evidências de diálogo formalizado e continuado envolvendo *stakeholders* externos, sobre a qualidade e a melhoria contínua da oferta de EFP, nomeadamente na criação e auscultação sobre nova oferta formativa. Destaca-se a participação mais ativa do Conselho Geral. A análise dos procedimentos da Escola, complementada pelos testemunhos recolhidos durante a visita de verificação, demonstra uma preocupação efetiva em assegurar a participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado relativamente à qualidade da sua oferta formativa e à sua melhoria contínua. Por exemplo, são realizados contactos informais, foram auscultados empresas e empresários para aferir da oferta formativa e de eventuais necessidades de novas ofertas formativas adequadas às necessidades de mercado.

- *Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição:*

- O site institucional do AEFC tem uma área dedicada ao EQAVET, através da qual é divulgada informação atualizada sobre a melhoria contínua da oferta formativa da Escola. As Comunicações Internas com as Informações/deliberações do conselho pedagógico, são publicadas mensalmente no placar digital e enviadas ao Presidente Conselho Geral (cuja estrutura supraconcelhia Municipal está representada pelo Vereador da Educação da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis) e à Associação de Pais.

2.5 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação
	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A Equipa de Peritos confirma a designação anteriormente atribuída ao nível do alinhamento consolidado com o quadro EQAVET, instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, tendo sido concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu. A atribuição desta classificação baseia-se também na evolução e implementação das recomendações de melhoria apresentadas pela equipa de peritos aquando da última visita.

- *Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP:*
 - Analisando a documentação produzida ao longo dos três anos letivos decorridos, incluindo os relatórios de progresso anual e a verificação no site institucional, é possível constatar que as fases ciclo de garantia da qualidade se sucedem repetidamente na gestão da oferta formativa, sendo os resultados do processo de revisão tidos em conta no planeamento do ciclo seguinte. Ocorreu uma simplificação de procedimentos e processo tendo como consequência uma consolidação do trabalho em equipa.
- *Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas:*
 - Denotamos uma preocupação evidente com a monitorização intercalar dos resultados atingidos e das atividades desenvolvidas, sendo que a análise destes resultados intermédios implica a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da EFP quer ao nível da gestão global a médio prazo, quer ao nível da gestão intermédia que ocorre durante o ano e no final de cada ano.
- *Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP:*
 - Foram realizadas revisões e atualizações aos documentos que constituem o ciclo da garantia da qualidade, nomeadamente o relatório do Operador e reformulação de inquéritos. Esta revisão e atualização visa a satisfação a uma melhoria contínua dos processos na gestão da qualidade e dos documentos afetos ao FCT e PAP. O arquivo das evidências das atividades, materiais utilizados, a planificação, critérios de avaliação, registos de ponderação e da classificação final, demonstram a simplificação e a eficiência documental. A *Classrom*, disponibiliza os documentos orientadores dos Diretores de Turma e dos Diretores de Cursos. Recomenda-se no site uma pequena revisão destinada a *stakeholders* externos. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP está refletida nos documentos orientadores da Escola: Projeto Educativo, Planos de Atividades Anuais, e Regulamento Interno. |

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A equipa de peritos considera que a Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro (EBSFC), evoluiu favoravelmente desde a última visita de verificação estando a aproximar-se de um nível global do alinhamento quase consolidado do ciclo de garantia da qualidade.

Foram várias as adaptações, transformações bem como as alterações estruturais e significativas efetuadas pelo Operador, destacando-se nomeadamente a forte aposta e valorização do ensino profissional na sua oferta formativa. Salienta-se, a preocupação e cultura de um ambiente de humanização, com “todos” dentro da instituição e onde todos contribuem. Ficou também evidenciado o trabalho conjunto e contínuo de todos (apesar de ter ocorrido uma forte mudança no corpo docente – situação externa à escola), verifica-se o foco no ensino para todos, assim como o foco na garantia da qualidade do ensino profissional. Sente-se uma satisfação generalizada e o gosto por estar na escola (verificado nas entrevistas a *stakeholders* externos e internos); acompanhamento de docentes, inventivo a realização de vários projetos. Tendo o esforço culminado em alguns prémios de mérito e excelência, face à exigência e foco na qualidade do ensino; Direção da Escola aberta e atenta a problemas e à sua pronta e efetiva resolução, assim como aberta a propostas de melhoria contínua.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Face ao exposto e ao verificado aquando da visita, a equipa de Peritos não tem qualquer dúvida em recomendar a renovação do Selo de Conformidade EQAVET ao operador Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro, Oliveira de Azeméis (EBSFC). Numa perspetiva de melhoria contínua do processo de garantia da qualidade da EFP do Operador a equipa de peritos sugere que:

- 1) Ampliar o número de membros do Conselho Geral, de forma a melhor colher as necessidades do mercado, do tecido empresarial alargando assim a visão e pensamento crítico;
- 2) Reivindicar legitimamente a concertação da oferta formativa da EFP com a estrutura supraconcelhia Municipal, pois este é um ponto basilar para continuidade e consistência da oferta formativa a nível regional. O Operador pode investir na realização de estudos prospectivos e considerar a possibilidade de alargar oferta formativa;
- 3) Continuar a investir na divulgação e sensibilização de formandos e *stakeholders* internos no que concerne à internacionalização das atividades do Operador de âmbito transnacional potenciado pelo programa como o ERASMUS;
- 4) Devem ser levadas a cabo, continuamente, ações de informação e esclarecimento sobre o ciclo da qualidade e os referenciais de conformidade EQAVET a todos os *stakeholders*. Um vez que, tal como sucede no ciclo da qualidade, a EFP deve estar constantemente a planear, implementar, monitorizar e agir, nesta sugestão damos especial relevo aos formandos e aos *stakeholders* internos (não docentes); nomeadamente assegurar e obter evidências que os *stakeholders* internos não

docentes recebam mais e melhor informação, dada a sua relevância estratégica para a sustentabilidade do ciclo da qualidade.

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo operador Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro (EBSFC), propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito Coordenador Doutor Armindo Lima)

(Perito Dra. Filipa Silva)

Vila Nova de Gaia, 20 de janeiro de 2025

Revisto a:

Vila Nova de Gaia, 09 de dezembro de 2025